



Coordenação de Armindo Rodrigues

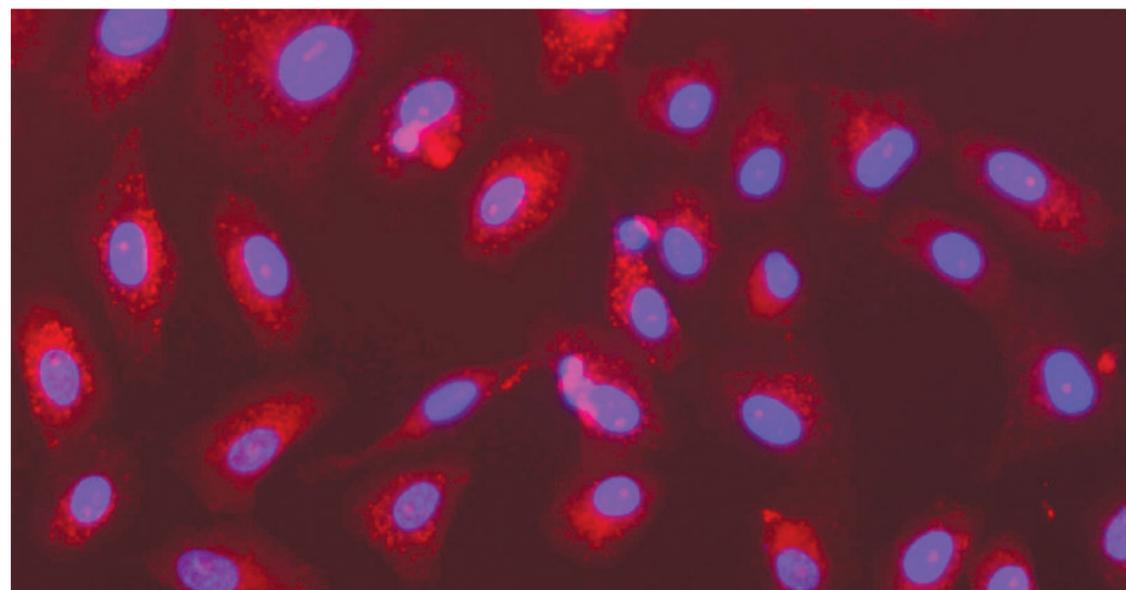
MicroBiotec25 na Universidade dos Açores

Autores:Nelson Simões
Duarte Toubarro

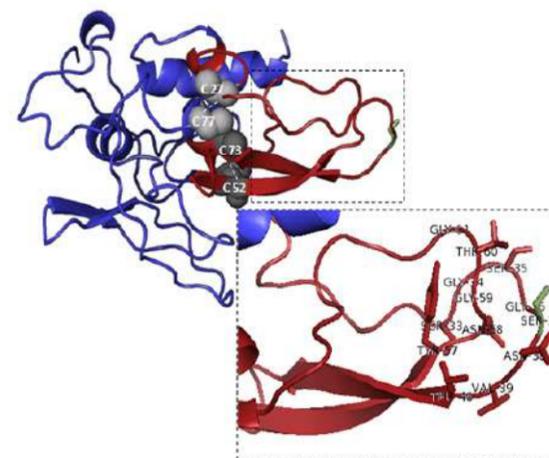
Vai decorrer de 4 a 6 de dezembro deste ano na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada o MicroBiotec25 (<https://mbtec25.organideia.com/>). O Microbiotec é um Congresso bianual que reúne as Sociedades Portuguesas de Microbiologia e de Biotecnologia e no qual são apresentados e discutidos os avanços destas duas ciências. Habitualmente, este congresso reúne mais de 300 investigadores com numerosas apresentações orais e em posters que atualizam o conhecimento e discutem novos avanços. A Comissão Organizadora composta por docentes / investigadores destas áreas dos três polos da Universidade dos Açores está empenhada no sucesso científico do Congresso e em torná-lo impactante nos Açores. Para isso, convidou especialistas internacionais que nos vão falar da Ciência de ponta que se faz em temas tão atuais como 1 - MICRORGANISMOS EXTREMOFÍLICOS E BIOTECNOLOGIA; 2 - MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS; 3 - PREVISÃO DA ESTRUTURA PROTEICA; 4 - MICROBIOLOGIA DA SAÚDE; e 5 - ENGENHARIA DE PROCESSOS. Por outro lado, convidou investigadores nacionais especialistas nos tópicos do

Congresso que, em sessões paralelas, vão apresentar e participar na discussão da investigação de ponta que se faz em Portugal nos seguintes tópicos 1 - MICROBIOLOGIA AMBIENTAL E BIOTECNOLOGIA; 2 - MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS E BIOTECNOLOGIA; 3 - BIOTECNOLOGIA DA SAÚDE; 4 - MICROBIOLOGIA DA SAÚDE; 5 - MICROBIOLOGIA MOLECULAR E FISIOLÓGIA MICROBIANA; 6 - ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS; 7 - TECNOLOGIAS NOVAS E EMERGENTES; 8 - DA CIÊNCIA À SOCIEDADE E ÀS EMPRESAS; e 9 - RECURSOS BIOLÓGICOS E REDES.

A microbiologia é uma vastíssima área de estudo e de interesse científico em domínios tão díspares como saúde, alimentação, ambiente, clima, recursos naturais e energéticos etc. O interesse da biotecnologia vai muito para além dos seus aspetos científicos, é essencialmente uma técnica com um impacto enorme nas atividades humanas atuais e com um grande potencial para gerar valor. Muito recentemente, a Presidente da Comissão Europeia no lançamento de um novo projeto para a Europa, que intitulou "A strategy for European life sciences", reconheceu a Biotecnologia como uma



Coordenação de Armindo Rodrigues



Link da página do congresso Microbiotec 25

ferramenta essencial no desenvolvimento das ciências da vida, da saúde e dos processos industriais. As economias modernas apostam na biotecnologia para resolver inúmeros problemas que vão desde a energia às matérias-primas e aos novos processos de produção, passando pela agricultura, o ambiente e a saúde. Dá serem enormes os desafios que a sociedade põe à biotecnologia e a necessidade que a sociedade tem de conhecer o potencial que esta nova tecnologia tem. Cientes do potencial que os Açores têm para o desenvolvimento das biotecnologias, a Comissão Organizadora de Microbiotec25 pretende estimular a sociedade açoriana para o desenvolvimento da biotecnologia nos Açores aproveitando a presença entre nós da elite de investigadores portugueses nesta área. Para isso preparou várias

atividades de divulgação para o grande público que vão ser apresentadas na imprensa escrita e falada por investigadores participantes no Congresso. Ao mesmo tempo, organiza uma mesa-redonda / debate para discussão e atualização de biotecnologia destinada a empresas, empreendedores e organismos interessados no tema com a participação de especialistas da área participantes no congresso. Destinada à formação vai organizar um workshop sobre o aproveitamento e desenvolvimento do potencial genético dos Açores. Também preparou com a colaboração do OMIC uma exposição sobre ambientes extremos dos Açores.

A Comissão Organizadora incentiva todos os interessados a participarem nestas atividades.

<https://we.tl/t-Z9oRy8ZZST>



Biotechnologia na Universidade dos Açores

Na Universidade dos Açores vários grupos de investigação aprofundam o conhecimento dos recursos biológicos dos Açores no sentido de criar valor pela aplicação da biotecnologia. Exercem as suas atividades na formação, na investigação e na coo-

peração com empresas e empreendedores e focam-se em variados recursos, desde microrganismos do solo, de fontes termais, até aos fundos marinhos, com a intenção de os identificar e conhecer o seu potencial biotecnológico.